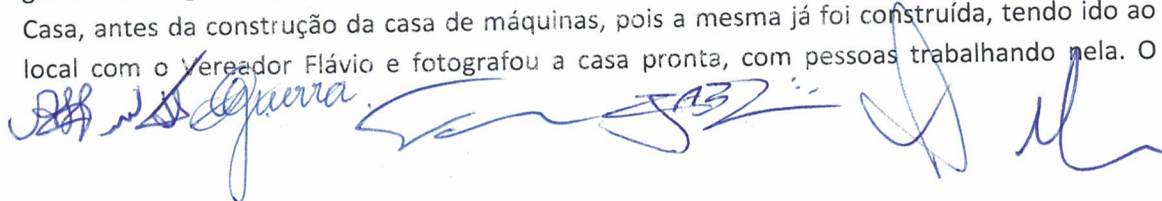
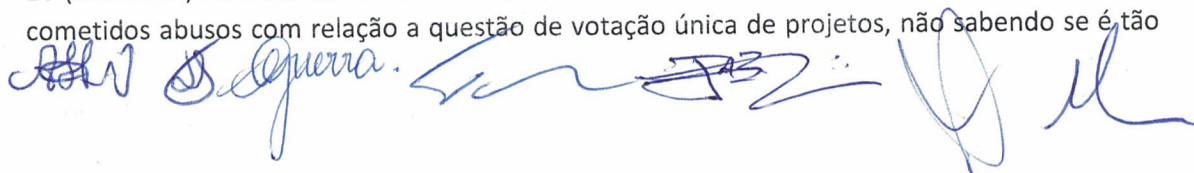


## Ata da Sétima Reunião Ordinária de 2018

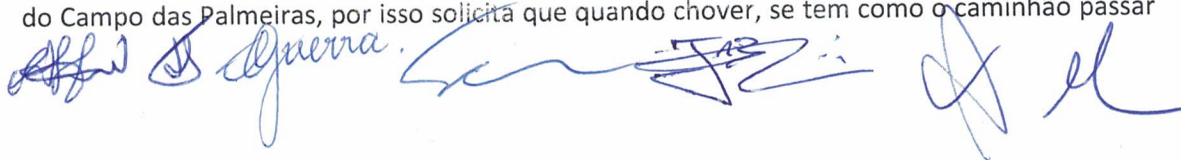
Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de maio de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha com a presença de oito senhores Vereadores, Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Arnóbio Joaquim de Souza, Flavio Raviere de Castro, Jorge Ajax Brovini, Marcílio Vieira Pacheco, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi. O Vereador Lincoln Rodrigues dos Santos teve sua ausência justificada. Iniciada a reunião, o Presidente solicitou à Secretária que fizesse leitura da ata da reunião anterior, que, foi, em seguida, colocada em discussão. O Vereador Alair cumprimentou o Presidente pelo seu empenho em resolver a situação da placa de carga e descarga, em frente a confecção do Sr. Wilton. A ata foi colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. O expediente constou de um convite para Cursos e Treinamentos do Legislativo Municipal em Belo Horizonte e um convite para o 8º (oitavo) Encontro Nacional de Vereadores, em Brasília, entre os dias 05 (cinco) e 07 (sete) de do ano em curso. Sem mais expediente, o Presidente deu início à Ordem do Dia, informando a distribuição do Projeto de Lei do Executivo nº 02/2018, que “dispõe sobre a desafetação e autorização para permuta dos bens públicos que menciona e dá outras providências”. O Vereador Flávio sugeriu que a Secretária do Loteamento Parque Diamante, Sra. Luana ou o Engenheiro responsável pelo loteamento, Sr. Cristiano, presentes à reunião, esclarecessem melhor a permuta pretendida no projeto de lei, tendo o Presidente concordado. O Engenheiro Cristiano explicou que trata-se de uma permuta de um parte de uma área institucional, de 65m<sup>2</sup> (sessenta e cinco metros quadrados) na qual é necessária a construção da casa de máquinas da bomba que vai ejetar água para os lotes e, caso a permuta seja aprovada, tal área será doada para Copasa, e que, em razão da necessidade de construção da casa de máquinas naquela área específica, o proprietário do Loteamento está propondo a permuta dos lotes, incluindo outros lotes que se localizam no local do empreendimento denominado Recanto dos Barões; frisou que a previsão é de o Município permutar uma área de 565m<sup>2</sup> (quinhentos e sessenta e cinco metros quadrados) por uma de 857m<sup>2</sup> (oitocentos e cinquenta e sete metros quadrados). O Engenheiro enfatizou que a área, hoje prevista como institucional, deverá para ser doada pelo proprietário do loteamento à Copasa, após a permuta e se colocou a disposição para quaisquer questionamentos. A Vereadora Adriana manifestou não ter questionamentos, pois participou da reunião do Conselho da Cidade, na qualidade de membro, onde foi tratado do mesmo assunto e que gostaria que fosse ressaltado, caso ainda tenham algum dúvida, que está claro no projeto que a área que será destinada ao Município será maior que a atual, caso a permuta seja aprovada. A Vereadora solicitou que fosse ressaltado, também, sobre as condições de relevo do terreno, tendo o engenheiro apresentado que a área tem uma inclinação mais elevada, mas que foi uma área propositalmente separada para esta finalidade, porque vai ligar mais duas áreas institucionais, pertencentes ao Município, mostrando para os vereadores a localização das áreas no projeto. O Vereador Flávio disse que é uma permuta simples e que será um ganho para o Município, que ficará com uma área maior e que é favorável ao projeto. O Vereador Alair disse que se é bom para o Município, o mesmo está de acordo, manifestando seu voto favorável ao projeto. O Vereador Jorge manifestou ser a favor do projeto, sendo um ganho muito grande para o Município, mas que gostaria que o mesmo tivesse chegado a esta Casa, antes da construção da casa de máquinas, pois a mesma já foi construída, tendo ido ao local com o Vereador Flávio e fotografou a casa pronta, com pessoas trabalhando nela. O



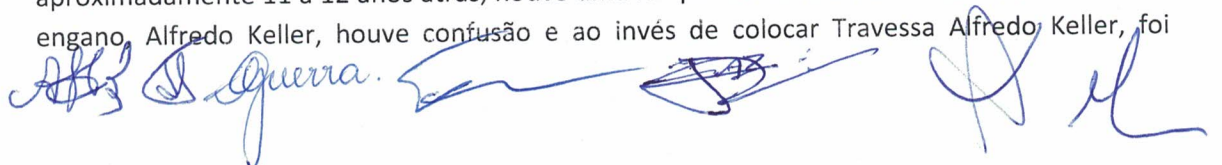
Engenheiro Cristiano respondeu que a construção da casa de bombas não foi feita para forçar a aprovação da permuta e o Vereador Jorge disse que não levou por este lado, que apenas gostaria que tivesse chegado a esta Casa antes da construção e que tem outras situações acontecendo assim. O Vereador Flávio disse que já explicou para o Vereador Jorge que aquela área está destinada ao Município, sendo passada por um projeto, no princípio do Loteamento, mas que precisou de fazer essa casa de bombas, que é o "booster" para levar a água para os lotes de cima, sendo que a parte de cima está destinada para a Prefeitura, mas ainda não foi passada, estando esta área ainda sob a responsabilidade do dono do loteamento e que a permuta será feita antes de passar a área para a Prefeitura, para ficar tudo regularizado. A Vereadora Adriana se manifestou dizendo que o projeto do loteamento já estava aprovado, e que gostaria de frisar que não houve má-fé por parte do loteador, muito menos do Município, até porque a proposta é muito mais vantajosa para o Município, e isto já é uma forma de se eximir de qualquer responsabilidade negativa da empresa, não tendo que levar essa questão adiante. O Jurídico da Casa manifestou que na Lei Orgânica prevê, no caso de permuta, é que precisa de autorização da Câmara, a permuta deve ser sempre revestida de interesse público, sendo que foi isso que foi colocado, serão trocados os terrenos e o Município irá receber terrenos mais adequados à prestação do serviço público, seja pela destinação dos terrenos, pelo valor, sendo mais vantajoso para o Município, possibilitando a unificação de três áreas e que, juridicamente, está tudo correto, que o projeto prevê, quando da formalização da permuta, apresentação de avaliações. O Vereador Flávio ressaltou que a pendência para finalizar e entregar para o Município é o "booster" com a caixa d'água para levar água para a parte de cima. O Engenheiro explicou que tudo isso foi passado pela Copasa, dessa necessidade da documentação toda organizada, não foi passada no início do loteamento e sim recentemente, que a Copasa só irá fazer as ligações de água, após a aprovação da permuta. O Presidente solicitou o parecer das comissões e o Vereador Jorge manifestou que mantém sua opinião que deveria ter passado primeiro por esta Casa para depois ser feito e que teria tido aprovação unânime. O Vereador Alair sugeriu, que diante da fala do Vereador Jorge e pela necessidade, fosse feita votação única do projeto. O Vereador Flávio lembrou que na parte de cima do loteamento, por causa desta situação, os proprietários dos lotes estão querendo construir e não estão conseguindo. O Vereador Jorge disse que por ele tudo bem ser votação única. O Presidente solicitou manifestação do Jurídico, tendo o mesmo dito que o plenário é soberano para estas questões. O Presidente colocou em deliberação ser votação única, tendo a Vereadora Adriana falado a respeito da numeração do projeto estar equivocada, sendo explicado pela funcionária Aline que os projetos estão sendo divididos em Projetos do Legislativo e Projetos do Executivo, tendo a vereadora dito que já foi feito assim e teve problemas em 2015, mas que a questão burocrática e de organização interna é da competência da Secretaria da Casa. O Vereador Flávio manifestou ser favorável à votação única, mas que tem medo de trazer problemas futuros para os vereadores e também para o loteamento, tendo o Vereador Alair informado que o plenário é soberano, perguntando ao Jurídico novamente o parecer. O Dr. Rodrigo explicou que, se o plenário deliberar em fazer votação única, não tem problema. A Vereadora Adriana se manifestou, afirmando que já falou anteriormente sobre o assunto e que não acredita que este projeto demande uma sangria desatada, que o projeto foi elaborado no dia 04 (quatro) de maio e recebido na Câmara no dia 16 (dezesesseis) de maio do corrente ano; ressaltou sua opinião no sentido de que estão sendo cometidos abusos com relação a questão de votação única de projetos, não sabendo se é tão



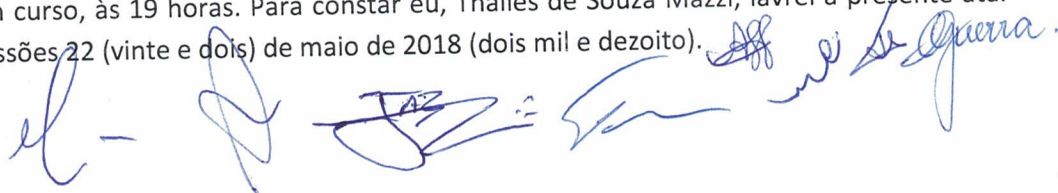
urgente que não possa esperar uma próxima reunião para que ocorra segunda votação. O Engenheiro disse que está se tornando muito urgente, porque foi recebida uma notificação da Copasa, porque as casas feitas acima do nível da casa de máquinas, estão compartilhando o mesmo hidrômetro, pois está regularizado para ir até um certo ponto, que as contas estão sendo pagas, mas que a água está sendo dividida e o gerente geral da Copasa enviou a correspondência informando que o corte do fornecimento de água está previsto para próxima semana e notificará quem está cedendo, caso não seja regularizada esta situação e solicitou que, se puder, ser votação única, ajudaria muito a resolver a situação sem maiores transtornos. O Vereador Flávio se manifestou favorável à votação única. A vereadora Adriana manifestou não ser contra o projeto, mas que realmente acha que está sendo feito de forma abusiva, que tem também a não observância de prazos, já tendo a questão da omissão quanto aos pareceres e que, inclusive, irá conversar com o Executivo, pois foi colocada como líder, sendo sua intenção sair das comissões, ficando apenas como suplente, porque o Regimento não vem sendo observado e que isso impõe um risco a esta Casa, principalmente porque está ocorrendo em situações não emergenciais, que não irá debater com relação a decisão dos demais pares, como já ocorreu na reunião anterior, em que foi contra a votação única, que, ainda assim, ocorreu; ressaltou não ser a favor da votação única, sugerindo que seja feita reunião no dia seguinte ou na quinta-feira, e que considera que o Regimento Interno está sendo muito agredido, que é um caso que todos os pares deveriam pensar, que nenhuma Casa Legislativa vive sem formalidade, vive ultrapassando tão corriqueiramente as normas regimentais e solicitou que o Jurídico manifestasse a respeito disso. O Dr. Rodrigo disse que, sem dúvidas, o Regimento Interno da Casa traz um rito apropriado, o que já foi deliberado em outras situações, pode se fazer a votação única, pois o Regimento não traz nenhuma previsão contra ou favorável, e que o entendimento foi que o plenário é soberano nas decisões dele, então o plenário deliberando, logicamente em casos específicos de se fazer a votação única, tudo visando a celeridade, o interesse público, não fazendo disso, a exceção virar regra, uma rotina, que não é conveniente, ficando a critério dos pares entender o que realmente é em caráter de urgência, aquilo que o Município precisa de fato da lei, às vezes um convênio que está para sair, enfim, essa avaliação compete aos vereadores. O Vereador Marcílio manifestou, que irá acompanhar o raciocínio da Vereadora Adriana, que entende a urgência do loteamento, mas se propõe, por conhecer o Superintendente da Copasa, a entrar em contato com ele e explicar que o projeto já chegou nesta Casa e foi feita a primeira votação e que na próxima semana será feita a segunda e a terceira. A Vereadora Adriana sugeriu que seja feita reunião ainda nesta semana, tendo o Presidente decidido, conforme disponibilidade dos vereadores, para o dia 23 (vinte e três) do corrente mês. O Engenheiro Cristiano não poderá estar presente, mas o Vereador Marcílio disse que sua ausência está sendo justificada e que ele já está ciente que todos votarão favoravelmente ao projeto. O Presidente colocou o projeto em 1ª votação, tendo sido aprovado, por unanimidade dos vereadores presentes. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente deu início ao Horário Regimental. O Vereador Flávio reiterou sua solicitação com relação ao cruzamento das ruas Dulce Frade Sales e Rio Inácio Ribeiro de Carvalho, solicitando ajuda do Presidente para resolver essa situação. Apresentou Indicação verbal, com relação a não haver mais recolhimento dos entulhos, que acha isso correto, porém há casos e casos, pois indo para Engenho Novo, na Rua Senador Cortes, é uma subida grande e, quando chove, desce muita terra e os moradores juntam e encostam no muro do Campo das Palmeiras, por isso solicita que quando chover, se tem como o caminhão passar



lá e pegar. O Vereador Ronaldo reiterou solicitação, com relação a poda da árvore, próximo ao Casarão, o Presidente disse que amanhã vai ver sobre isso. Apresentou outra Indicação verbal, solicitando um quebra-molas com urgência, na Rua São Paulo, "rua do meio", no Bairro Monte Líbano e que a Rua Belo Horizonte está com muitos buracos, solicitando reparos. O Vereador Alair apresentou Indicação verbal, solicitando ajuda do Presidente para que seja enviado um ofício ao Executivo, com relação a Praça do Rosário, que é a favor de diversão, mas que está acontecendo forró aos domingos no local e as pessoas estão usando o entorno da Igreja como banheiro, assim como as portas das casas dos moradores, que ele já pediu algumas vezes com relação à iluminação e cuidados com este local, com a colocação, inclusive de passarela, conforme já solicitado, que ali é a segunda praça da cidade, tem uma Igreja tombada pelo patrimônio histórico, sugerindo um banheiro químico. O Vereador Flávio sugeriu que além do banheiro químico, que poderia colocar um segurança também. A Vereadora Adriana disse que solicitou a instalação de câmeras de segurança para proteção da Igreja e do entorno, na legislatura passada, numa ocasião em que ocorreu uma situação de vandalismo. O Vereador Alair sugeriu que coloque junto a Indicação da Vereadora com relação às câmeras, pois realmente está uma situação bem complicada. O Vereador Jorge, embora inscrito, se absteve de falar. A Vereadora Adriana solicitou que seja enviado um ofício ao Pároco, Padre Anderson Januário Hudson, parabenizando ao mesmo e, através do mesmo, parabenizando também aos organizadores da tradicional Festa do Divino, do Distrito de Saudade que, como sempre, foi um grande evento; que, conforme opinião manifestada pela Vereadora, é a festa tradicional mais rica culturalmente da nossa região e, pelo que se tem notícias, é uma festa quase centenária e possui detalhes em sua execução que são primorosos, em destaque regional. Apresentou Indicação verbal para o Executivo, afirmando que entende as razões, a questão de economia de dinheiro público, questão de baixo número de funcionários, veículos e equipamentos disponíveis, mas sabe que o Prefeito é uma pessoa de grande sabedoria, de muita dedicação ao bem estar da comunidade, sempre atento às questões de interesse público, mas gostaria que retomasse a coleta de entulhos cuja suspensão foi decretada, principalmente nos bairros mais afastados, por considerar uma questão até de saúde pública; frisou que, muito embora sejam entulhos advindos de obras e terrenos particulares, sabemos grande parte da população não está pronta a considerar-se responsável pela destinação final desses entulhos, havendo, ainda, o fato de não dispormos de fiscalização necessária para identificar quem são os autores do despejo de detritos em via pública, não havendo, assim, como punir, multar, e toda uma comunidade estaria pagando pelo erro de alguém que não pode ser penalizado, em razão de não ser identificado. O Vereador Flávio disse ser a favor da Indicação da Vereadora, mas que é a favor ser feito para pessoas de baixa renda, que empresários têm condições de pagar caçamba. A Vereadora completou que o ideal seria restringir a coleta aos detritos de quintal e obras de pequeno porte, tendo a concordância do Vereador Flávio. O Vereador Thalles apresentou Indicação verbal, com relação ao loteamento Nova Floresta, que apesar das ruas já terem denominações, nenhum rua de lá possui placa, o que está acarretando em problemas com entrega de correspondências e que ele já fez esse pedido há um ano. O Vereador Flávio disse que salvo engano, o referido loteamento ainda não foi passado para prefeitura e o Vereador Thalles disse que uma parte já foi passada, pois a Prefeitura já recebeu a parte da quadra. O Vereador Alair, pediu um aparte, concedido pelo vereador Thalles, que aproximadamente 11 a 12 anos atrás, houve uma lei que denominou uma rua e essa rua, salvo engano, Alfredo Keller, houve confusão e ao invés de colocar Travessa Alfredo Keller, foi

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. The most prominent one on the left is 'Alair Guerra'. To its right, there are several other signatures, some of which are more stylized and less legible. The signatures appear to be of the individuals mentioned in the text above, such as Alair, Flávio, and Thalles.

colocado Beco Alfredo Keler e isso já trouxe transtorno, pois familiares ficaram insatisfeitos, segundo o Vereador, salvo engano este projeto foi feito pelo então Vereador, Neodênio Ventura, que foi corrigido porque está constando rua transversal e não paralela, ou vice versa e estava dando errado, que na época o Vereador Alair propôs emenda e foi consertado, salvo engano em 2014, e até hoje a placa não foi trocada; que o Vereador já foi procurado por familiares do Sr. Alfredo Keller, pedido que arrume ou retire. A Vereadora Adriana falou que tem que ver se a Câmara está enviando as leis referentes à denominação de ruas para os setores competentes. O Vereador Flávio falou que o Loteamento Nova Floresta não foi passado para Prefeitura e o Vereador Thalles respondeu que a primeira parte foi passada. A Vereadora Adriana disse que ainda não foi passado, que um projeto de ampliação foi aprovado pelo Conselho da Cidade, mas que a parte inicial não foi entregue formalmente ao Município. A Vereadora Adriana disse que, enquanto não for entregue ao Município, pertence ao loteador, não sendo correto que a Câmara aprove projetos de lei para denominação. O Vereador Thalles disse que as ruas estão como A, B, C, sendo que algumas delas já têm nomes, sendo informado pela Vereadora Adriana que, enquanto não for entregue, não pode haver denominação, pois o Município não pode denominar bens particulares. O Presidente colocou todas as Indicações em votação, sendo aprovadas por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, marcando uma próxima para quarta-feira, 23 de maio do ano em curso, às 19 horas. Para constar eu, Thalles de Souza Mazzi, lavrei a presente ata. Sala de Sessões 22 (vinte e dois) de maio de 2018 (dois mil e dezoito).

A series of handwritten signatures in blue ink, including the name 'Thalles de Souza Mazzi' and 'de Guerra'.